



COMUNICAÇÕES ACADÊMICAS

CONFERÊNCIA TEOLOGIA DA GRANDE
COMISSÃO

Vol. I março/2025





Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil
Faculdade Batista do Rio de Janeiro

Diretor Geral

Fernando Macedo Brandão

Resumo das Comunicações Acadêmicas apresentadas na Conferência
Teologia da Grande Comissão - março/2025

Editor Responsável

Ma. Janaine Vasconcelos

Organizadores do Evento

Ma. Janaine Vasconcelos

Dr. Valtair Afonso de Miranda

Rio de Janeiro, 2025

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
A COMUNIDADE PAULINA DE CORINTO: UMA PERSPECTIVA HISTORIOGRÁFICA; Thaís Soares Bentes.....	8
A IDENTIDADE DO POVO DE DEUS EM 1 PEDRO 2.4-10: UMA ANÁLISE DO USO DO AT NA DESCRIÇÃO PETRINA DA COMUNIDADE CRISTÃ; Lucas Rangel de Castro Soares	9
CONQUISTAR A PÁTRIA PARA CRISTO: O QUE É E O QUE FALTA Diogo da Cunha Carvalho.....	10
SINODALIDADE DE FRANCISCO E O SACERDÓCIO UNIVERSAL DE LUTERO: UM DIÁLOGO TEOLÓGICO; João Vitor Moutta Nunes Cordeiro	11
A MORTE COMO TABU CONTEMPORÂNEO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E A NEGAÇÃO DA FINITUDE; Janaine Vasconcelos.....	13
NARRATIVA E EVANGELISMO DIGITAL: COMO HISTÓRIAS PODEM AMPLIAR O ALCANCE DO EVANGELHO NAS REDES SOCIAIS; Kelvin Silva Montiel.....	14
A IGREJA E O PARADIGMA DA MISSÃO EM TEMPOS DESAFIADORES; Mateus Soares Parreiras de Freitas.....	15
JESUS NO MERCADO DAS IDENTIDADES: TEODRAMA, GRANDE COMISSÃO E IDENTIDADE NA HISTÓRIA DE DEUS; Lucas dos Santos Silva Rezende.....	16
A GRANDE COMISSÃO À LUZ DE DANIEL 7.13-14; Gabriel Mulins Duarte	17
O JUBILADO PASTORAL E SEUS DESDOBRAMENTOS UMA CONSCIENTIZAÇÃO PARA AS IGREJAS BATISTAS NO CUIDADO PASTORAL; Felipe da Costa Pereira	18
A GRANDE COMISSÃO NA VIDA REAL: ENTRE A TRANSFIGURAÇÃO E O VALE; Elildes Junio Macharete Fonseca.....	19
UM CHAMADO AO LONGO DOS ANOS: A GRANDE COMISSÃO NAS NARRATIVAS BIOGRÁFICAS DE PESSOAS IDOSAS; Oswaldo Kleber Dore Reis	20
A GRANDE COMISSÃO E AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: NOVAS PERSPECTIVAS SOBRE ACESSIBILIDADE; Daniel Henrique Cunha de Andrade	21
CARL HENRY, O NEO-EVANGELICALISMO E A AUTORIDADE DAS ESCRITURAS SAGRADAS NO CONTEXTO DA TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA; Juan de Paula Santos Siqueira.....	22
LAICIDADE, TEOLOGIA POLÍTICA E O EVANGELICALISMO BRASILEIRO; Carlos André Mariano de Oliveira	23

A IGREJA LOCAL COMO PROMOTORA DA SUSTENTABILIDADE E DO CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE; Carlos André Mariano de Oliveira.....	24
OS CAMINHOS DO SIGNIFICADO EM ROMANOS 11:33-36: UMA ABORDAGEM SEMIÓTICA; Vitor Emanuel Correa de Mesquita	25
O TERCEIRO DIA E SEUS EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS NO ANTIGO TESTAMENTO; Teresa Cristina dos Santos Akil de Oliveira	26
A PRÁTICA DA PREGAÇÃO DE JESUS CRISTO, SEGUNDO OS EVANGELHOS SINÓTICOS, COMO UM PODEROSO PARADIGMA EVANGELÍSTICO FRENTE AOS DESAFIOS (PÓS-)MODERNOS; Samuel Marques Campos	27
A MONARQUIA UNIFICADA DE ISRAEL E OS REINOS DO ANTIGO ORIENTE; Pedro Augusto da Silva Ramos	28
A LEI DE DEUTERONÔMIO PARA UM NOVO POVO: UMA COMPARAÇÃO COM A LEI DE ÊXODO, LEVÍTICO E NÚMEROS; Nathália Gouveia Nascimento Gomes .	29
MATHETEUSATE: UMA ANÁLISE DA ORDEM DE JESUS CRISTO NA GRANDE COMISSÃO; Luiz Felipe Boquimpani de Moura Freitas	30
ORIGEM DOS BATISTAS: A TEORIA JJJ EM DEBATE; Lucas Mourão Tavares	31
NOVAS PERSPECTIVAS DA DIÁSPORA JUDAÍTA; Douglas Pedrosa.....	32
ESPIRITUALIDADE, RELIGIOSIDADE E SAÚDE MENTAL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DESTA ALIANÇA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE PSÍQUICA NA PESSOA HUMANA E A CONTRIBUIÇÃO DA CAPELANIA HOSPITALAR; Flávio Martins da Silva.....	33
SEGUIMENTO E DISCIPULADO EM MC 1.16-20: AS EXIGÊNCIAS DO DISCIPULADO E A CONTEXTUALIZAÇÃO; Pedro Henrique dos Santos Barros...	34
A REVELAÇÃO ESPECIAL: MOMENTO, FORMA E CONTEÚDO; Marcio da Costa Mello ; Vinícius Gonçalves Pires	35
O PAPEL DAS REVISTAS MISSIOLÓGICAS NA PROMOÇÃO DA MISSÃO GLOBAL: EXPLORANDO SUAS CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS; Anderson Silva de Araujo	36
O GRANDE COMISSIONAMENTO: AMAR A DEUS DE TODO O CORAÇÃO, DE TODAS AS FORÇAS E DE TODO O ENTENDIMENTO; Fellipe Wood Leite Barbosa	37
DA ILUMINAÇÃO FILOSÓFICA À SABEDORIA DA FÉ: A TRANSIÇÃO DO NEOPLATONISMO PARA A TEOLOGIA CRISTÃ; Jonathan Batista Maximo Salgado	38
PROSELITISMO RELIGIOSO EM TERRITÓRIO INDÍGENA: A AUTODETERMINAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS E A LIBERDADE RELIGIOSA; João Victor de Souza Gonçalves	39

O GRANDE COMISSIONAMENTO: A COMISSÃO EVANGÉLICA EM LOCAIS URBANOS CONFLAGRADOS E A RESPOSTA PARA A VIOLÊNCIA; Nilton Marcilio de Souza Guimarães	40
SUBMISSÃO HUMANA AO CRIADOR; Enzo Tepedino.....	41

APRESENTAÇÃO

Esta revista é o resultado das **Comunicações Acadêmicas da Faculdade Batista do Rio de Janeiro**, apresentadas durante a Conferência Teológica realizada nos dias 11, 12 e 13 de março de 2025, com o tema **“Teologia da Grande Comissão”**. Além das contribuições diretamente relacionadas à temática central, a conferência também acolheu comunicações em temas gerais, nas diversas áreas dos cursos oferecidos pela instituição, promovendo assim um espaço de diálogo interdisciplinar.

Neste material, apresentamos as comunicações acadêmicas submetidas e aprovadas, com temas bíblicos, teológicos, históricos, educacionais e pastorais que marcaram o evento. As pesquisas apresentadas expressam uma diversidade de reflexões teológicas que abordam questões contemporâneas e históricas, explorando temas ligados à espiritualidade, à exegese bíblica e à práxis pastoral. As comunicações aqui registradas convidam o leitor a um diálogo entre fé e conhecimento, construindo um percurso intelectual que conecta os desafios do passado às inquietações do presente.

Os comunicadores apresentaram os seguintes temas: **Diogo da Cunha Carvalho** - *Conquistar a pátria para Cristo: o que é e o que falta*; **João Victor De Souza Gonçalves** - *Proselitismo religioso em território indígena: a autodeterminação dos povos indígenas e a liberdade religiosa*; **Mateus Soares Parreiras de Freitas** - *A igreja e o paradigma da missão em tempos desafiadores*; **Kelvin Silva Montiel** - *Narrativa e evangelismo digital: como histórias podem ampliar o alcance do evangelho nas redes sociais*; **Luiz Felipe Boquimpani de Moura Freitas** - *Matheteusate: uma análise da ordem de Jesus Cristo na Grande Comissão*; **Teresa Cristina dos Santos Akil de Oliveira** - *O terceiro dia e seus eventos extraordinários no Antigo Testamento*; **Jonathan Batista Maximo Salgado** - *Da iluminação filosófica à sabedoria da fé: a transição do neoplatonismo para a teologia cristã*; **João Vitor Moutta Nunes Cordeiro** - *A sinodalidade de Francisco e o sacerdócio universal de Lutero: um diálogo teológico*; **Thaís Soares Bentes** - *A comunidade paulina de Corinto: uma perspectiva historiográfica*; **Lucas dos Santos Silva Rezende** - *Jesus no mercado das identidades: teodrama, Grande Comissão e identidade na história*

de Deus; **Oswaldo Kleber Dore Reis** - *Um chamado ao longo dos anos: a Grande Comissão nas narrativas biográficas de pessoas idosas*; **Daniel Henrique Cunha de Andrade** - *A Grande Comissão e as pessoas com deficiência: novas perspectivas sobre acessibilidade*; **Lucas Rangel de Castro Soares** - *A identidade do povo de Deus em 1 Pedro 2.4-10: uma análise do uso do AT na descrição petrina da comunidade cristã*; **Pedro Augusto da Silva Ramos** - *A monarquia unificada de Israel e os reinos do Antigo Oriente*; **Vitor Emanuel Correa de Mesquita** - *Os caminhos do significado em Romanos 11.33-36: uma abordagem semiótica*; **Nathália Gouveia Nascimento Gomes** - *A Lei de Deuteronômio para um novo povo: uma comparação com a Lei de Êxodo, Levítico e Números*; **Elildes Junio Macharete Fonseca** - *A Grande Comissão na vida real: entre a transfiguração e o vale*; **João Vitor Moutta Nunes Cordeiro** - *A Grande Comissão no contexto educacional batista: o impacto dos colégios confessionais*; **Gabriel Mulins Duarte** - *A Grande Comissão à luz de Daniel 7.13-14*; **Fellipe Wood Leite Barbosa** - *O grande comissionamento: amar a Deus de todo o coração, de todas as forças e de todo o entendimento*; **Enzo Tepedino Lima Bomfim Leal** - *Autoridade cristã e submissão humana ao Criador*; **Márcio Da Costa Mello**; **Vinícius Gonçalves Pires** - *A revelação especial: momento, forma e conteúdo*; **Vinícius Gonçalves Pires**; **Márcio Da Costa Mello** - *Revelação geral e especial: implicações práticas para a evangelização*; **Carlos André Mariano De Oliveira** - *A igreja local como promotora da sustentabilidade e do cuidado com o meio ambiente*; **Carlos André Mariano De Oliveira** - *Laicidade, teologia política e o evangelicalismo brasileiro*; **Nilton Marcilio de Souza Guimarães** - *O grande comissionamento: a comissão evangélica em locais urbanos conflagrados e a resposta para a violência*.

Nosso desejo é que este material possa servir como fonte de inspiração e reflexão para todos aqueles que estão envolvidos tanto na jornada acadêmica quanto na prática do ministério cristão. Convidamos você a se debruçar nos resumos reunidos nesta edição, buscando aprofundar-se nas reflexões e diálogos apresentados.

Ma. Janaine Vasconcelos
Organizadora

A COMUNIDADE PAULINA DE CORINTO: UMA PERSPECTIVA HISTORIOGRÁFICA

The pauline community of corinth: a historiographical perspective

Thaís Soares Bentes¹

RESUMO

Este trabalho explora a história do cristianismo primitivo com ênfase na comunidade cristã de Corinto, abordando seu contexto histórico e social. A pesquisa utiliza a metodologia bibliográfica para analisar as características sociais da cidade e os desafios enfrentados pelo apóstolo Paulo. Destaca-se que Corinto, por sua localização estratégica e diversidade populacional, era marcada por desigualdades sociais e tensões culturais. O estudo apresenta as contribuições de autores como W. A. Meeks, G. Theissen, J. J. Meggitt e S. Friesen, que debatem a estratificação social na igreja coríntia. Meeks descreve a comunidade como socialmente diversa; Theissen aponta uma minoria rica e influente; Meggitt argumenta que a maioria era pobre; e Friesen destaca a centralidade da pobreza na experiência cristã. Essa diversidade gerou divisões internas, litígios e problemas morais, conforme relatado por Paulo em sua primeira carta aos coríntios. Paulo, em resposta a essas dificuldades, enfatizou a unidade e o amor como solução para os conflitos internos, destacando que Deus escolheu "as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios" (1Co 1:26-29). Essa abordagem revela o desafio de conciliar uma comunidade marcada por fortes diferenças sociais. A pesquisa contribui para uma compreensão mais ampla das complexidades sociais da igreja de Corinto e oferece uma reflexão sobre a atualidade do apelo de Paulo à unidade cristã. O estudo aponta que os conflitos internos eram reflexos diretos da estratificação social da cidade, tornando a unidade um desafio constante para a comunidade cristã primitiva.

Palavras-chave: Cristianismo Primitivo, Comunidades Paulinas, Igreja de Corinto, Estratificação Social, Unidade Cristã.

¹ Graduanda em Bacharel em Teologia pela Faculdade Batista do Rio de Janeiro e em Licenciatura em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A IDENTIDADE DO POVO DE DEUS EM 1 PEDRO 2.4-10: UMA ANÁLISE DO USO DO AT NA DESCRIÇÃO PETRINA DA COMUNIDADE CRISTÃ

The Identity of the People of God in 1 Peter 2.4-10: An analysis of the use of the Old Testament in the Petrine Description of the Christian Community

Lucas Rangel de Castro Soares¹

RESUMO

Esta pesquisa examinará a identidade do Povo de Deus em 1 Pedro 2.4-10, a partir da análise de como o autor canônico se utiliza de textos do Antigo Testamento para descrever a comunidade cristã. O objetivo principal é demonstrar como as citações, alusões e ecos veterotestamentários moldam a eclesiologia da epístola, enquanto destaca a relação entre Israel e a Igreja. O artigo dialoga com o debate acadêmico sobre intertextualidade e exegese intra-bíblica ou intra-canônica, e interage com autores como Gregory K. Beale, Richard B. Hays e Steve Moyise. A pesquisa adota a metodologia de Beale para o estudo do uso do Antigo Testamento no Novo e aplica seus nove passos para a interpretação do uso do AT no NT, o que inclui a identificação de referências textuais do primeiro testamento na perícopes, a análise do contexto original e do contexto do Novo Testamento, comparação textual e as análises teológica e retórica. A estrutura proposta será a seguinte: uma introdução ao problema do uso do Antigo Testamento pelo Novo e apresentação do método de Beale; a análise do contexto de 1 Pedro 2.4-10 e a crítica textual da perícopes; a identificação e interpretação das passagens do Antigo Testamento citadas ou aludidas, com foco no impacto dessas referências na construção da identidade cristã. O estudo visa demonstrar que 1 Pedro 2.4-10 reafirma a continuidade entre o Antigo e o Novo Testamento enquanto apresenta a Igreja como receptora das prerrogativas e da missão do Israel do AT.

Palavras-chave: 1 Pedro. Exegese do NT. Uso do AT no NT. Povo de Deus.

¹ Mestre em Teologia pela FABAPAR (Curitiba, Brasil) e doutorando em teologia bíblica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professor de Teologia do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (Rio de Janeiro, Brasil). E-mail: <prlucasrangel@gmail.com>, Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0375638476427222> e ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7523-9188>.

CONQUISTAR A PÁTRIA PARA CRISTO: O QUE É E O QUE FALTA

Conquering the Homeland for Christ: What is it and What is Missing?

Diogo da Cunha Carvalho¹

RESUMO

A pesquisa investiga o significado da expressão “conquistar a Pátria para Cristo”, a qual tem sido repetida por gerações de batistas brasileiros como lema convocatório para a evangelização do país, mas cujos contornos se mostram abstratos e incertos nos dias atuais. Para tanto, busca apurar, por meio de recorte bibliográfico, os discursos dos batistas brasileiros pioneiros – de quem a expressão foi herdada – especialmente aqueles proferidos durante a assembleia geral de Salvador, em 1907, que resultou na criação da Convenção Batista Brasileira e da Junta de Missões Nacionais, fundadas para esse fim. As conclusões da pesquisa contribuem para a missiologia batista brasileira ao indicarem, de modo razoavelmente preciso, quais os eixos da conquista da Pátria para Cristo que ocupavam a mente desses pioneiros e quais as principais lacunas que ainda subsistem hoje para a realização definitiva de tal conquista.

Palavras-chave: Evangelização. Batistas Brasileiros. Conquistar a Pátria para Cristo. Missiologia.

¹ Bacharel em Direito e Teologia. Pós-Graduado em Direito Imobiliário, Direito Público e Docência do Ensino Superior. Mestre em Estudos Teológicos com ênfase em Missiologia pelo Southeastern Baptist Theological Seminary (EUA). Doutor em Teologia pela PUC-Rio.

A SINODALIDADE DE FRANCISCO E O SACERDÓCIO UNIVERSAL DE LUTERO: UM DIÁLOGO TEOLÓGICO

Francis' Synodality and Luther's Universal Priesthood: A Theological Dialogue

João Vitor Moutta Nunes Cordeiro¹

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar comparativamente o conceito de sinodalidade proposto pelo Papa Francisco à luz do sacerdócio universal defendido por Martinho Lutero, buscando estabelecer um diálogo teológico entre essas duas perspectivas e suas implicações para a Igreja contemporânea. A problemática central deste estudo reside na interseção entre o modelo de Igreja hierárquica e centralizada, típico da tradição católica, e o modelo de uma Igreja participativa e comunitária, que se reflete na teologia protestante do sacerdócio universal. O método adotado consiste em uma análise comparativa entre os textos principais de Francisco, especialmente a exortação apostólica *Fratelli Tutti*, os documentos oficiais do Sínodo sobre a Sinodalidade (2021-2024) e as obras de Lutero, como *A Liberdade Cristã* e *Sobre o Concílio de Trento*, com foco na reflexão sobre a participação ativa dos fiéis no ministério eclesial. As hipóteses preliminares indicam que a sinodalidade de Francisco pode ser entendida como uma tentativa de revisitar, no contexto contemporâneo, aspectos do sacerdócio universal de Lutero, ao promover uma maior corresponsabilidade entre todos os membros da Igreja. Entre os principais teóricos abordados, destacam-se o teólogo católico Karl Rahner e os estudiosos luteranos Gerhard Forde e Robert Kolb, cujas obras fornecem um alicerce para a análise da interação entre essas duas correntes. As conclusões sugerem que, embora a sinodalidade e o sacerdócio universal compartilhem uma visão de Igreja como corpo de Cristo, no qual todos os crentes são chamados à participação, as diferenças entre as perspectivas católica e protestante permanecem evidentes. Isso se deve à reafirmação, mesmo que reformulada, da distinção entre sacerdotes e leigos no âmbito católico, o que impede o pleno exercício do sacerdócio universal de todos os crentes.

Palavras-chave: Sinodalidade. Sacerdócio Universal. Francisco. Lutero.

¹ Licenciado em História pela Universidade Federal Fluminense – UFF; Cursando o bacharelado em Teologia pela Faculdade Batista do Rio de Janeiro – FABAT

A MORTE COMO TABU CONTEMPORÂNEO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E A NEGAÇÃO DA FINITUDE

Death as a contemporary taboo: social representations and the denial of finitude

Janaine Vasconcelos¹

RESUMO

A negação moderna da morte, embora busque minimizar a dor, compromete a capacidade de encontrar sentido tanto na vida quanto em seu fim. Este artigo apresenta como a morte é percebida e vivenciada nas sociedades contemporâneas, analisando as transformações culturais que moldaram essa relação. Partindo do conceito de “morte interdita”, de Philippe Ariès (2012)², discute-se como a modernidade deslocou a morte da esfera pública para o espaço privado, tornando-a um tabu. Por meio do conceito de “representações sociais”, de Roger Chartier (1991)³, o texto examina como práticas culturais e simbólicas moldam as percepções e atitude da vida cotidiana. A análise interdisciplinar integra ainda as críticas de Byung-Chul Han (2022)⁴ à modernidade tardia, que busca “matar a morte” ao neutralizar sua negatividade e esvaziar o morrer de significados existenciais. Por meio de uma revisão bibliográfica que dialoga com as obras de Ariès, Chartier e Han, o artigo propõe uma integração da morte como parte do ciclo existencial, sem negá-la ou instrumentalizá-la.

Palabras-Chave: Morte. Representações. Tabu.

¹ Mestre em Cognição e Linguagem (UENF); Pós-graduada em História do Cristianismo e do Pensamento Cristão (FABAT); Graduada em Teologia (FABAT). Professora da FABAT.

² ARIÈS, Philippe. História da Morte no Ocidente. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012.

³ CHARTIER, Roger. O mundo como representação. Estud. av., São Paulo, v. 5, n. 11, abril 1991.

⁴ HAN, Byung-Chul. Morte e Alteridade. Petrópolis: Vozes, 2022.

NARRATIVA E EVANGELISMO DIGITAL: COMO HISTÓRIAS PODEM AMPLIAR O ALCANCE DO EVANGELHO NAS REDES SOCIAIS

Narrative and Digital Evangelism: How stories can expand the reach of the gospel on social media

Kelvin Silva Montiel¹

RESUMO

A narrativa, enquanto elemento central na formação da identidade cristã e na missão evangelística, apresenta-se como uma estratégia relevante para a comunicação do evangelho nas redes sociais. Esta pesquisa investiga como a narrativa pode contribuir para o evangelismo digital, superando desafios como bolhas informacionais, câmaras de eco e a volatilidade dos algoritmos nas plataformas digitais. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada na análise teórica de Walter Fisher, que define o ser humano como um “animal narrativo”, de James K.A. Smith, que demonstra a influência das narrativas na formação do desejo e do imaginário, e da visão de Lesslie Newbigin sobre a história bíblica como a grande história de toda humanidade. Parte-se da hipótese de que a comunicação evangelística por meio de narrativas, quando estruturada estrategicamente, tem o potencial de romper barreiras digitais, pois o ser humano é naturalmente atraído por histórias, especialmente quando elas abordam temas universais da experiência humana. Dessa forma, conclui-se que a abordagem evangelística fundamentada na narrativa pode fortalecer a comunicação cristã no meio digital, ampliando o alcance do evangelho em comunidades digitais não-cristãs.

Palavras-chave: Narrativa. Evangelismo digital. Redes sociais. Comunicação cristã. Bolhas informacionais.

¹ Bacharelado em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil. Formado em Gestão de Recursos Humanos.

A IGREJA E O PARADIGMA DA MISSÃO EM TEMPOS DESAFIADORES

The Church and the Paradigm of Mission in Challenging Times

Mateus Soares Parreiras de Freitas¹

RESUMO

A visão missionária define a cultura eclesial e sua forma de ser no mundo. O presente trabalho tem por objetivo investigar os paradigmas que têm direcionado a igreja cristã no cumprimento da missão na contemporaneidade. A pesquisa de natureza bibliográfica busca compreender o porquê muitas vezes a realidade da igreja, em relação ao tempo de existência, a membresia ou ao poder aquisitivo, não é proporcional a visão missionária existente. Diante disso, a hipótese não é apenas de uma cultura eclesial que não é direcionada exclusivamente pela *Missio Dei*, mas a uma crise tanto na visão missionária e sua relevância frente aos desafios e sofrimentos contemporâneos, que são evidentes e cada vez mais frequentes no mundo em que vivemos. Analiza Nascimento, diz que participar da missão de Deus é alinhar nossos objetivos com os objetivos dele para o mundo. É descobrir nossa missão de vida e trabalhar em harmonia com seus propósitos. Segundo David Bosch, o cristianismo é missionário por sua própria natureza, ou nega sua própria razão de ser. Os primórdios de uma teologia missionária são, por conseguinte, também os primórdios da teologia cristã com o tal. No cristianismo, a missão era mais do que uma mera função; ela era uma expressão fundamental da vida da igreja. Em tempos de sofrimento, a igreja precisa estar atenta ao mundo que a cerca, pois ela é afetada diretamente pela cultura eclesial que cria e projeta. Michael Goheen propõe a atentar-se aos paradigmas. Em suas palavras, o paradigma seria uma forma de compreender e praticar a missão em determinado contexto histórico. Deus nos desafia neste tempo a pensar em paradigmas, visão missionária, cultura eclesial e também, como Deus, através do sofrimento, tem a nos ensinar sobre a *Missio Dei*.

Palavras-Chave: Igreja. Missão. Visão Missionária. Cultura Eclesial. Paradigmas.

¹ Mestrando em Ciências da Religião (UMESP). Pós graduando em Teologia Sistemática (FABAT). Bacharel em Teologia. Psicólogo.

JESUS NO MERCADO DAS IDENTIDADES: TEODRAMA, GRANDE COMISSÃO E IDENTIDADE NA HISTÓRIA DE DEUS

Jesus in the Marketplace of Identities: Theodrama, the Great Commission, and Identities in God's Story

Lucas dos Santos Silva Rezende¹

RESUMO

A pesquisa aborda a relação entre a identidade cristã, o conceito de teodrama e a missão da Igreja expressa na Grande Comissão, considerando o cenário de fragmentação identitária na contemporaneidade. O objetivo consiste em investigar como a Grande Comissão pode oferecer uma resposta teológica e missiológica à crise das identidades na pós-modernidade. A problemática reside na instrumentalização das identidades como simulacros de pertencimento, muitas vezes reduzidas a construções artificiais e consumíveis. O estudo adota uma metodologia teórico-bibliográfica, analisando a teologia bíblica da missão e dialogando com teólogos como Kevin Vanhoozer, Hans Urs von Balthasar, Christopher Wright e Dallas Willard, além de filósofos como Jean-François Lyotard, Charles Taylor, Byung-Chul Han, Gilles Deleuze e Jean Baudrillard para compreender a atual crise das identidades. A hipótese principal sugere que a identidade cristã não pode ser reduzida a um rótulo entre outros no "mercado das identidades", pois é uma participação na história de Deus, dada pela graça e concretizada no discipulado. O conceito de teodrama enfatiza que o ser humano não inventa sua identidade, mas a recebe do Autor da história. A análise indica que a missão cristã não apenas é evangelizadora, mas também restauradora da identidade humana, integrando indivíduos em uma narrativa redentora. Conclui-se que a Grande Comissão representa um chamado para transcender a volatilidade das identidades contemporâneas, oferecendo uma identidade fundamentada na obra de Cristo e na participação na missão de Deus.

Palavras-chave: identidade cristã. Teodrama. Grande Comissão. Missão. pós-modernidade.

¹ Licenciado em Filosofia pela PUC-Rio; Mestrando em Filosofia pela UFRJ, Graduando em Teologia na FABAT/Seminário do Sul

A GRANDE COMISSÃO À LUZ DE DANIEL 7.13-14

The great commission in the light of daniel 7:13-14

Gabriel Mulins Duarte¹

RESUMO

Esta pesquisa explora a possibilidade de uma alusão ao profeta Daniel (Daniel 7.13-14) em Mateus 28:18-20, bem como os desdobramentos teológicos desta conexão. Trata-se de versículos sem paralelos em outro Evangelho, sobre os quais muitos estudos já foram produzidos, criando base para um rico levantamento bibliográfico e a triangulação de fontes a fim de lançar luz sobre a Missão da Igreja. A metodologia adotada é a de Levantamento Bibliográfico de alguns autores, como Jane Schaberg, R. T. France e Robert H. Gundry. A hipótese principal sugere, com base em afinidades linguísticas e conceituais, que a alusão está, de fato, presente e é significativa. A pesquisa será dividida em três partes principais. O primeiro momento, trata-se da exegese dos textos citados, em busca de uma análise objetiva da mensagem contida em cada passagem. Já no segundo momento, serão analisadas as alternativas propostas para a interpretação da tradição existente por trás da forma escrita do texto Mateano. Por fim, sucederão os possíveis desdobramentos hermenêuticos desta correlação textual. Ao analisar este estudo, pretende-se contribuir para a forma como entende-se e cumpre-se o comissionamento dado por Jesus, nos dias atuais. A relevância do estudo reside na importância da missão deixada por Cristo, entendendo que esta é a finalidade atemporal da Igreja, e seu pleno entendimento é fundamental para que seja cumprida até a consumação dos séculos.

Palavras-chave: Mateus. Daniel. Alusão. Missão.

¹ Bacharelado em Teologia pela FABAT/RJ

O JUBILADO PASTORAL E SEUS DESDOBRAMENTOS UMA CONSCIENTIZAÇÃO PARA AS IGREJAS BATISTAS NO CUIDADO PASTORAL

The Pastoral Retirement and Its Developments: Raising Awareness Among Baptist Churches for Pastoral Care

Felipe da Costa Pereira²

RESUMO

O artigo "O Jubilado Pastoral e Seus Desdobramentos: Uma Conscientização Para As Igrejas Batistas No Cuidado Pastoral" explora a importância da jubilação dos pastores batistas, destacando os desafios emocionais, práticos e espirituais desse processo. A pesquisa, baseada em revisão de literatura e entrevistas, aponta que, embora a jubilação seja um reconhecimento, também pode ser um período de vulnerabilidade para os pastores e suas famílias. O artigo enfatiza a necessidade de planejamento e suporte institucional, garantindo uma transição digna e o contínuo envolvimento dos pastores na comunidade.

Palavras-chave: Jubilação pastoral. pastores batistas. Aposentadoria. cuidado pastoral. transição ministerial. suporte institucional. vulnerabilidade emocional.

² Bacharelado em Teologia pela FABAT/RJ

A GRANDE COMISSÃO NA VIDA REAL: ENTRE A TRANSFIGURAÇÃO E O VALE

The great commission in real life: between the transfiguration and the valley

Elildes Junio Macharete Fonseca¹

RESUMO

Em Mateus 17, o relato dos versos 1 a 8 (transfiguração de Jesus) em diálogo com os versos 14 a 21 (cura do menino) evidencia situações distintas, mas que fazem parte da realidade da vida discipular. Entre o monte e o vale, o quadro mudou completamente. No monte, a gloriosa transfiguração, um evento fundamental para o balizamento doutrinário da igreja. No vale, uma multidão carente, representada por um pai que pede socorro a Jesus após uma tentativa frustrada com os discípulos. A igreja é a comunidade discipular das “experiências no monte”, mas, sobretudo, do “envio aos vales”.

Palavras-chave: Grande comissão. Vida discipular. Igreja.

¹ Bacharel e mestre em Teologia pela FABAT/Seminário do Sul; licenciado em Letras (português/grego) pela UFF; doutor em Teologia pela PUC-Rio; professor na FABAT/Seminário do Sul e no SML (Seminário Ministerial Batista Litorâneo); pastor da Primeira Igreja Batista em Cabo Frio/RJ.

UM CHAMADO AO LONGO DOS ANOS: A GRANDE COMISSÃO NAS NARRATIVAS BIOGRÁFICAS DE PESSOAS IDOSAS

A calling over the years: The Great Commission in the biographical narratives of older people

Oswaldo Kleber Dore Reis¹

RESUMO

Esta pesquisa tem como intenção investigar como pessoas idosas, membros de igrejas, compreendem e vivenciam a Grande Comissão (Mateus 28:18-20) ao longo de suas trajetórias de fé. O objetivo principal é explorar as diferentes formas de relação que pessoas com 65 anos ou mais estabelecem com a missão, incluindo, mas não se limitando a, sua participação direta na evangelização. A problemática central envolve compreender como essa faixa etária encara o chamado missionário em diferentes fases de sua vida, os desafios que enfrentam, e como podem contribuir para o cumprimento da Grande Comissão. A metodologia proposta para a coleta de dados consiste em entrevistas semiestruturadas com uma amostra inicial de 8 a 10 participantes. As entrevistas buscarão entender o significado pessoal da Grande Comissão para esses indivíduos, como sua compreensão sobre a missão de evangelização mudou ao longo dos anos, e as diferentes maneiras pelas quais se engajam com esse chamado. A análise dos dados será realizada categorizando as narrativas, identificando padrões e possíveis conexões com personagens bíblicos idosos, como Abraão, Moisés, Calebe, que também tiveram papéis significativos em idades avançadas. Esta pesquisa, ainda em sua fase inicial, pretende destacar a importância da terceira idade na grande comissão, e propondo uma reflexão mais ampla sobre o papel dos idosos no contexto da Grande Comissão. Ao final, espera-se que as conclusões contribuam para uma valorização da participação dos idosos na evangelização e na missão da Igreja.

Palavras-chave: Grande Comissão, terceira idade, evangelização, missão cristã, narrativas biográficas.

¹ Graduando em Teologia pela FABAT/Seminário do sul

A GRANDE COMISSÃO E AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: NOVAS PERSPECTIVAS SOBRE ACESSIBILIDADE.

The Great Commission and the People with Disability: new perspectives on Accessibility.

Daniel Henrique Cunha de Andrade¹

RESUMO

Esta pesquisa explora o papel da Missio Dei com as Pessoas com Deficiência (PCDs) e sua participação na Grande Comissão enquanto vocacionadas. A problemática central envolve a exclusão e segregação histórica desse grupo, refletida tanto na pouca evangelização quanto na ausência de incentivo para que PCDs sejam despertadas e enviadas como missionárias. A hipótese principal sugere que as PCDs estão entre os grupos menos evangelizados do país, apesar do próprio movimento missionário ter iniciado trabalhos de acessibilidade nos anos 1980. A pesquisa será conduzida, num primeiro momento, por meio de um estudo de caso que investigará as iniciativas de acessibilidade da Igreja nos últimos 50 anos. Já no segundo momento, serão feitas entrevistas semi estruturadas e de caráter qualitativo com líderes de ministérios de Acessibilidade para compreender como essas pessoas participam da Grande Comissão. A pesquisa busca ainda mapear o avanço da integração das PCDs na Igreja, considerando as Ondas de Acessibilidade: a primeira, com a evangelização de surdos; a segunda, com a ascensão da visibilidade das neurodivergências; e a terceira, com o acolhimento de famílias atípicas. Ao analisar esse cenário, espera-se contribuir para a teologia cristã, aprofundando reflexões sobre ética, aconselhamento, sofrimento humano e missiologia. A relevância do estudo reside na necessidade de tornar a Igreja mais acessível, assegurando que a Missão de Deus alcance verdadeiramente a todos e que cada cristão, mesmo que com deficiência ou neurodivergência, possa cumpri-la.

Palavras-chave: Acessibilidade. Pessoa com Deficiência. Missiologia.

¹ É Licenciado em Letras Português/Literaturas em Língua Portuguesa pela UFRJ, Bacharelado em Teologia pela FABAT/RJ e cursa uma Pós Graduação em Direito das Pessoas Vulneráveis pela I9 Educação.

CARL HENRY, O NEO-EVANGELICALISMO E A AUTORIDADE DAS ESCRITURAS SAGRADAS NO CONTEXTO DA TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA

*Carl henry, neo-evangelicalism and the authority of sacred scripture in the context
of contemporary theology*

Juan de Paula Santos Siqueira¹

RESUMO

A presente pesquisa procura responder o problema de qual a percepção do teólogo e filósofo Carl Henry, no cenário da teologia contemporânea, no século XX, acerca da autoridade das escrituras sagradas. O contexto procede de questionamentos acerca da revelação divina a partir do movimento filosófico do Iluminismo no século XVIII e como Henry respondeu a esses questionamentos a partir do movimento neo-evangelical. A hipótese, a partir do método de Henry, é que o autor parte do pressuposto de que a Escritura Sagrada é a autorrevelação do Deus Trino e por isso digna de ser recebida como tal. O método será o qualitativo, a partir da interpretação das obras do autor, dentro do seu contexto histórico, do debate das ideias teológicas e do que ele procurou responder em seu tempo.

Palavras-chave: Carl Henry. Neo-Evangelicalismo. Autoridade das Escrituras

¹ Mestrando em Teologia pela Faculdade Batista do Paraná (FABAPAR). Especialista em Teologia e Ministério Pastoral pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB) com convalidação pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Professor do Seminário Batista do Sul.

LAICIDADE, TEOLOGIA POLÍTICA E O EVANGELICALISMO BRASILEIRO

Secularism, political theology and Brazilian evangelicalism

Carlos André Mariano de Oliveira¹

RESUMO

Diante da polarização político-ideológica que permeia a sociedade brasileira e consequentemente a Igreja, os últimos anos mudaram a relação da Igreja e de seu labor teológico com o Estado e com a política de forma geral, desafiando a relação tradicional do evangelicalismo brasileiro com a laicidade. Assim, rever a importância de um Estado Laico e de como a reflexão teológica por vezes molda a esfera política e por ela também é influenciada, se tornaram tarefas importantes no atual cenário brasileiro. Mediante a reflexão proposta por Johaan Metz e Jürgen Moltmann, a presente discussão coopera especialmente com a dimensão pastoral da teologia, pois é importante que se produza uma teologia política saudável entre os evangélicos, que através dos púlpitos influenciam e por vezes determinam a dimensão política do país.

Palavras-chave: Meio ambiente. Igreja loca. Pastoral ecológica.

¹ Doutorando em Teologia Sistemática-Pastoral (Puc-Rio), possui mestrado em Teologia Sistemática-Pastoral (Puc-Rio), pós-graduação em Teologia Sistemática-Pastoral(FABAT-RJ), pós-graduação em capelania e aconselhamento pastoral(FABAPAR), graduação em Teologia (FABAT-RJ) e Direito (USJ)



A IGREJA LOCAL COMO PROMOTORA DA SUSTENTABILIDADE E DO CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE

The Local Church as a promoter of sustainability and care for the environment

Carlos André Mariano de Oliveira¹

RESUMO

A Igreja local desempenha papel fundamental na formação espiritual e moral de seus congregados, de modo que a conscientização sobre a importância do cuidado com o meio ambiente deve ocupar lugar em sua área de influência. Essa reflexão coopera com a dimensão pastoral da igreja, sendo ponto importante do campo da teologia, uma vez que a *práxis* se consolida como realização que promove efetiva transformação a partir da relação teologia- prática. Assim, é possível desenvolver a compreensão da necessidade de uma pastoral de dimensão ecológica. A encíclica *Laudato Si*, juntamente com os ensinamentos de Adolphe Gesché nos ajudam a compreender a importância de superarmos uma cosmovisão predatória para vencer a crise socioambiental.

Palavras-chave: Meio ambiente. Igreja local. Pastoral ecológica.

¹ Doutorando em Teologia Sistemática-Pastoral (Puc-Rio), possui mestrado em Teologia Sistemática-Pastoral (Puc-Rio), pós-graduação em Teologia Sistemática-Pastoral (FABAT-RJ), pós-graduação em capelania e aconselhamento pastoral (FABAPAR), graduação em Teologia (FABAT-RJ) e Direito (USJ)

OS CAMINHOS DO SIGNIFICADO EM ROMANOS 11:33-36: UMA ABORDAGEM SEMIÓTICA

The Paths of Meaning in Romans 11:33-36: A Semiotic Approach

Vitor Emanuel Correa de Mesquita¹

RESUMO

Este artigo explora Romanos 11:33-36 a partir da semiótica, usando as ideias de Greimas (1976; 1979) para entender como o texto constrói seu significado. O objetivo é investigar as estruturas de significação presentes no texto, analisando como diferentes camadas de sentido contribuem para sua construção discursiva. A metodologia combina a decomposição semântica do enunciado com a análise da organização textual em seu contexto cultural, utilizando a análise sêmica, que estuda os traços mínimos de significado (semas) que estruturam o texto, e a análise isotópica, que identifica recorrências temáticas e figurativas que garantem a coerência do discurso. Além disso, a pesquisa se fundamenta nas noções de signo em Saussure, que o define como a relação entre significante (forma) e significado (conceito), e em Peirce, que o entende como um triângulo envolvendo o signo, seu objeto e seu interpretante. Os resultados da análise do texto de Romanos evidenciam a oposição entre conhecimento e mistério, a relação entre causalidade e finalidade no discurso e a estruturação do texto em torno da hierarquia entre os elementos apresentados em relação a Deus.

Palavras-chave: Romanos 11:33-36. Bíblia. Semiótica. Signo Linguístico. Novo Testamento.

¹ Mestrando em Ciências das religiões pela UMESP (Bolsista CAPES). Pós-graduando em Linguística e Ensino da Língua Portuguesa pela UNINASSAU. Licenciado em Letras – Língua Portuguesa pela UNINTER. Pós-graduado em História do Cristianismo pela FABAT. Formado em Teologia pela UNESA. E-mail: prof.vitoremanuel@gmail.com.

O TERCEIRO DIA E SEUS EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS NO ANTIGO TESTAMENTO

The third day and its extraordinary events in the Old Testament

Teresa Cristina dos Santos Akil de Oliveira¹

RESUMO

Esta comunicação aborda a relevância teológica do terceiro dia no Antigo Testamento, analisando eventos extraordinários que ocorreram nesse período. O objetivo é demonstrar como esse dia estava frequentemente associado a ações humanas de fé, momentos de vitória e vingança bélica, manifestações divinas, exortações proféticas e promessas de restauração. A problemática envolve a recorrência desse padrão temporal e sua possível relação com a forma como Deus revelava seus propósitos ao longo da história. O método do estudo consistia em uma análise bíblica indutiva, examinando diversas passagens do Antigo Testamento onde o terceiro dia é mencionado. Entre os exemplos, destacam-se a chegada de Abraão ao Monte Moriá para sacrificar Isaque, a instrução de José aos seus irmãos no Egito, a travessia do Jordão sob a liderança de Josué e a conclusão do Segundo Templo. Além disso, observavam-se vitórias militares decisivas e uma teofania marcante no Sinai, quando Deus se manifestou ao povo de Israel. A relevância do tema para a teologia reside na conexão do terceiro dia com momento de transformação e revelação divina, o que encontra eco no Novo Testamento, especialmente na ressurreição de Cristo. Assim, a comunicação sugere que essa recorrência não é meramente casual, mas faz parte de um padrão divino na história da salvação.

Palavras-chave: Terceiro dia. Eventos extraordinários. Antigo Testamento.

¹ Pós-Doutora em Teologia (PUC-Rio), Doutora em Teologia (PUC-Rio), Mestre em Teologia (STBSB), Bacharel em Teologia (FABAPAR) e em Comunicação Social (Estácio). Professora da Faculdade Batista do Rio de Janeiro (FABAT) e da Faculdade Vitória em Cristo (FVC). Lattes: <<http://lattes.cnpq.br/3997690161542105>>. E-mail: teresa.akil@seminariodosul.com.br ORCID iD: 0009-0003-3111-5249

A PRÁTICA DA PREGAÇÃO DE JESUS CRISTO, SEGUNDO OS EVANGELHOS SINÓTICOS, COMO UM PODEROSO PARADIGMA EVANGELÍSTICO FRENTE AOS DESAFIOS (PÓS-)MODERNOS

The practice of preaching Jesus Christ, according to the Synoptic Gospels, as a powerful evangelistic paradigm in the face of (post-)modern challenges

Samuel Marques Campos¹

RESUMO

Vivemos dias desafiadores em relação à pregação do Evangelho. Muitos entendem que a Europa já é pós-cristã, os Estados Unidos da América estão seguindo nesse rumo, e os desafios (pós-)modernos do relativismo e do pluralismo tornam-se cada vez mais visíveis também em nosso país. Tendo em vista esse cenário, esta comunicação tenta fazer uma leitura inicial panorâmica sobre o atual contexto (pós-)moderno, levando em consideração seus desafios em termos de características e de nomenclatura. Foram utilizadas as contribuições de Luc Ferry, Jean-François Lyotard, Stanley Grenz, dentre outros, para lançar luz ao atual e complexo contexto sociocultural (pós-)moderno. Em seguida, buscou-se o testemunho bíblico dos evangelhos Sinóticos, que contém abundante material sobre os discursos e as ações de Jesus. Para isso, buscou-se a fundamentação teológica nas contribuições de Joachim Jeremias, D. A. Carson, Darrell Bock dentre outros. Levou-se em consideração os locais da pregação do Senhor, a quem Cristo costumava dirigir a palavra, o conteúdo majoritário dos seus discursos, suas metodologias de ensino, a forma como lidava com diversos ouvintes, sua autoridade e os propósitos do seu ensino. O objetivo é oferecer, apoiado no modelo de Jesus – o Cabeça da Igreja, um paradigma norteador para a Igreja cumprir sua missão baseando-se no discurso e na obra do maior e mais sublime pregador por excelência: Jesus Cristo, o Nazareno.

Palavras-chave: (Pós-)Modernidade. Evangelhos Sinóticos. Pregação de Jesus.

¹ Bacharel Ciência da Computação (UFPA). Licenciado em Filosofia (Claretiano). Especialista em Ciências da Religião (FATEBE). Mestre em Ciências da Religião (PPGCR/UEPA) e Doutor em Ciências Sociais, ênfase em Antropologia da Religião (PPGSA/UFPA). Docente (FATEBE e FABAT) e Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação (FATEBE). Também leciona no Instituto Missionário Palavra da Vida (IMPV), Benevides-PA, disciplinas na área da Teologia Sistemática, Teologia Contemporânea e Teologia da Educação Cristã.



A MONARQUIA UNIFICADA DE ISRAEL E OS REINOS DO ANTIGO ORIENTE

The Unified Monarchy of Israel and Kingdoms of the Ancient Near East

Pedro Augusto da Silva Ramos¹

RESUMO

A presente comunicação tem como objetivo analisar as principais características da monarquia unificada de Israel, que ocorreu com os reinados de Saul, Davi e Salomão, suas principais características, além de fazer uma comparação com as monarquias dos povos do Antigo Oriente. Ademais, serão apresentados o contexto histórico da formação da monarquia de Israel e quais foram os principais fatores políticos e sociais que levou Israel a uma forma única de governo, que distoava muito dos reinos vizinhos. Três pilares, que estão particularmente na construção histórica do povo de Israel, levaram a forma de governo muito diferente em comparação aos reinos vizinhos. A monarquia unificada foi escolhida porque, diferente de outros períodos da história de Israel, porque a Torá era relativamente respeitava e o povo estava unido sob uma mesma liderança. A pesquisa que será apresentada foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica de grandes teólogos e historiadores analisaram a cultura, religião e política tanto de Israel, como também de seus vizinhos.

Palavras-chave: Antigo Testamento, Israel, Monarquia de Israel

¹ Bacharel em Teologia pelo Seminário do Sul

A LEI DE DEUTERONÔMIO PARA UM NOVO POVO: UMA COMPARAÇÃO COM A LEI DE ÊXODO, LEVÍTICO E NÚMEROS

The Law of Deuteronomy for a new people : A comparison with the Law of Exodus, Leviticus and Numbers

Nathália Gouveia Nascimento Gomes¹

RESUMO

A presente pesquisa busca comparar os textos da Lei presentes nos livros de Êxodo, Levítico e Números, com a reiteração da Lei presente no livro de Deuteronômio. A problemática reside no fato de que as Leis foram dadas pelo Senhor através de Moisés em um contexto de recém saída do povo de Deus do Egito, e no fato de que a reiteração das mesmas ocorreu cerca de 40 anos depois, quando o povo se encontrava em outro contexto social e geracional, estando prestes a entrar na terra prometida de Canaã. Este trabalho busca comparar, por meio do método de comparação sinótica, a forma com que as Leis do Senhor foram passadas por Moisés ao povo em meio a estes dois contextos distintos, e busca analisar suas diferenças e semelhanças. Esta análise será importante para que os estudiosos da área de Teologia e demais interessados percebam as diferenças contextuais e sociais do povo de Deus, refletidas na reiteração da Lei em Deuteronômio, e principalmente as motivações teológicas envolvidas. A principal base teórica se encontra na pesquisa de Valmor da Silva, em seu artigo “O Decálogo do Deuteronômio em comparação com o do Êxodo”, e as conclusões iniciais são de que a reiteração da Lei em Deuteronômio foram necessárias para (1) lembrar o agora povo de Israel acerca da Lei do Senhor, (2) para ensiná-la para a nova geração do povo nascida durante os 40 anos da primeira comunicação da Lei, e (3) preparar o povo para conquistar a terra onde se estabeleceriam como uma nação.

Palavras-chave: Lei. Sinopse. Mandamentos. Nação.

¹ Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Veiga de Almeida; Graduanda em Teologia pela FABAT/Seminário do Sul.



MATHETEUSATE: UMA ANÁLISE DA ORDEM DE JESUS CRISTO NA GRANDE COMISSÃO

Matheteusate: a study on Jesus Christ's directive in the Great Commission

Luiz Felipe Boquimpani de Moura Freitas¹

RESUMO

O objetivo desta comunicação é a breve análise da ordem de Jesus Cristo na Grande Comissão como registrada no Evangelho segundo Mateus: *matheteusate*, "discipulem". O significado de discipulado tem sido deturpado no decorrer da história, sendo utilizado para justificar grande quantidade de abusos por parte de lideranças locais que utilizam do chamado "discipulado" para obrigar total subserviência dos fiéis, manipulando-os em benefício próprio. Por outro lado, a sua verdadeira intenção tem sido ignorada pelos grandes pregadores de multidões que "convertem" milhares em eventos massivos, mas não se preocupam com o acompanhamento desses, levando-os a se perderem nas mãos de falsos mestres. Esses problemas podem ser evitados com um entendimento correto acerca da ordem divina, resgatando o sentido original do discipulado. A metodologia adotada será a de Pesquisa Bibliográfica, observando os escritos de pensadores como Policarpo de Esmirna (69 d.C. – 155 d.C.), Irineu de Lyon (130 d.C. – 202 d.C.) e Eusébio de Cesaréia (260 d.C. – 340 d.C.). Ao fim da pesquisa, os resultados pretendidos são provar que o discipulado não é dispensável, nem é uma breve assistência de um crente experiente com um novo convertido, muito menos uma desculpa para uma liderança abusiva, mas uma jornada de crescimento no amor a Deus, sendo acompanhado de perto por um cristão mais maduro que o ensinará a doutrina correta guiando sua vida espiritual e servindo para ele como exemplo vivo da fé, de modo que ele cresça com sua comunidade local e, como um corpo, toda a igreja amadureça junta, de modo que seus membros sejam capacitados para discipular os novos crentes que ainda chegarão, olhando para a Igreja como um organismo vivo, onde cada membro contribui para o crescimento dos outros.

Palavras-chave: Grande Comissão. Discipulado. Evangelismo. Igreja.

¹ Graduando em Teologia pela Faculdade Batista do Rio de Janeiro

ORIGEM DOS BATISTAS: A TEORIA JJJ EM DEBATE

Origin of the Baptists: The Successionist Theory in Debate

Lucas Mourão Tavares¹

RESUMO

Este artigo explora, através de revisão de literatura, a teoria Sucessionista batista, também conhecida como Teoria JJJ (João, Jordão, Jerusalém). A Teoria JJJ, defendida por historiadores batistas americanos associados ao Landmarkismo, sustenta que os batistas descendem diretamente da época de Jesus, mantendo uma sucessão apostólica ininterrupta. Esta teoria é apresentada e defendida em obras como *O rastro de sangue*, de J. M. Carroll, e *Baptist succession*, de D. B. Ray, as quais argumentam que os batistas preservaram suas doutrinas e práticas desde os tempos apostólicos, resistindo às influências da Igreja Católica Romana e de outras denominações. No entanto, a teoria enfrenta críticas de historiadores como Zaqueu Moreira de Oliveira, Henry Vedder e Justo Anderson, que apontam falhas metodológicas e defendem que a verdadeira continuidade dos batistas reside na fidelidade aos princípios e práticas apostólicas, e não em uma sucessão institucional visível. O documento menciona que a popularidade da Teoria JJJ teve um impacto significativo no fortalecimento denominacional e evangelístico, especialmente no Brasil, entre as décadas de 1960 e 1980, mas, atualmente, a teoria não é amplamente sustentada por historiadores contemporâneos, que preferem uma abordagem mais crítica e baseada em evidências históricas.

Palavras-chave: História. Batistas. Sucessionismo. origem.

¹ Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, Bacharel em Jornalismo pela Universidade Candido Mendes, Licenciado em Geografia pela UERJ, Bacharel em Arquivologia pela UFF, mestre pelo PPGAqr/UNIRIO e doutorando pelo PPGCOM/UERJ

NOVAS PERSPECTIVAS DA DIÁSPORA JUDAÍTA

New perspectives on the jewish diaspora

Douglas Pedrosa¹

RESUMO

O exílio de Judá, ocasionado pelo império babilônico, resulta na diáspora dos judaítas nos séculos VI e V AEX. Após esta catástrofe, o tom da polifonia do judaísmo em formação se torna mais alto. Diante disso, esta comunicação pretende lançar luz sobre os judaítas em Judá, na Mesopotâmia e no Egito, apresentando os aspectos diversos nesta fase dos impérios babilônicos e persa, sob as perspectivas administrativos e religiosas.

Palavras-chave: Diáspora. Judaísmo. Materialidade. Religião. impérios babilônico e persa.

¹ Bacharel em Teologia pelo Seminário do Sul, mestre e doutorando em Ciências da Religião na Universidade Metodista de São Paulo e professor no Seminário do Sul.

ESPIRITUALIDADE, RELIGIOSIDADE E SAÚDE MENTAL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DESTA ALIANÇA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE PSÍQUICA NA PESSOA HUMANA E A CONTRIBUIÇÃO DA CAPELANIA HOSPITALAR

Spirituality, Religiosity, and Mental Health: A Bibliographical Study of This Alliance in Promoting Mental Health in the Human Person and the Contribution of Hospital Chaplaincy

Flávio Martins da Silva¹

RESUMO

Este estudo investiga a relação entre religiosidade, espiritualidade e saúde mental, com ênfase na influência desses fatores no bem-estar psicológico, especialmente no contexto das pessoas idosas, dadas suas vulnerabilidades. O objetivo da pesquisa foi analisar como a espiritualidade pode impactar a saúde mental e o papel da Capelania Hospitalar nesse processo. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, com pesquisa qualitativa em livros e artigos acessados por meio dos bancos de dados Google Acadêmico, SciELO, MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores "saúde mental" e "espiritualidade". A pesquisa abordou teorias de estudos relevantes, como os da Organização Mundial da Saúde (OMS), que destaca a dimensão espiritual como essencial no cuidado integral à saúde, além das contribuições da teologia do cuidado, que fundamenta a Capelania Hospitalar. Esta última defende a integração da fé no ambiente clínico como fator de cura emocional e pode ser considerada um instrumento eficaz na integração da religiosidade e espiritualidade no atendimento aos pacientes, particularmente no envelhecimento, visando à promoção do bem-estar psicológico. A análise revelou que a espiritualidade pode atuar como um fator protetor na saúde mental, oferecendo conforto e suporte no enfrentamento de transtornos psicológicos. Constatou-se que, embora a relação entre religiosidade e saúde mental seja complexa, a inclusão de práticas espirituais no cuidado clínico, especialmente no contexto hospitalar, pode contribuir para uma velhice mais satisfatória e adaptável, proporcionando aos pacientes, em particular aos idosos, alívio do sofrimento psicológico e apoio emocional significativo.

Palavras-chave: Espiritualidade. Bem-estar psicológico. Qualidade de vida.

¹ Doutorando em Cognição e Linguagem pela UENF/RJ; Mestre em Gestão de Saúde – Administração - pela FGV-RJ/ISCTE-PT; Graduado em Administração pela USU/RJ; Graduado em Teologia pelo STBSB/RJ Professor licenciado do STBSB/RJ.

SEGUIMENTO E DISCIPULADO EM MC 1.16-20: AS EXIGÊNCIAS DO DISCIPULADO E A CONTEXTUALIZAÇÃO

Following and Discipleship in Mark 1:16-20: The Demands of Discipleship and Contextualization

Pedro Henrique dos Santos Barros¹

RESUMO

Este artigo explora as exigências do discipulado conforme apresentadas em Marcos 1.16-20, com o objetivo de refletir sobre sua aplicação e relevância para o cristão contextualizado. A hipótese central é que as exigências de Jesus, que envolvem o abandono de uma vida anterior e a dedicação total a Ele, são princípios atemporais que continuam a moldar e desafiar a vida cristã atual. A partir de uma análise exegética e hermenêutica, este estudo investiga a distinção entre o discipulado judaico e o seguimento de Jesus, enfatizando as implicações práticas dessa diferença. Além disso, o artigo examina como o chamado de Jesus para abandonar a vida anterior continua a ser um marco central no compromisso cristão, oferecendo uma aplicação dessas exigências para a vida e a prática contextualizada na caminhada de fé cristã. Conclui-se que os ensinamentos de Jesus, ao longo dos tempos, mantêm sua relevância e fornecem uma base sólida para a vida cristã e seu papel no mundo moderno.

Palavras-chave: Seguimento. Marcos 1.16-20,+. Discipulado.

¹ Graduando em Teologia (Bacharelado) pela Faculdade Batista do Rio de Janeiro.



A REVELAÇÃO ESPECIAL: MOMENTO, FORMA E CONTEÚDO

Special revelation: moment, form and content

Marcio da Costa Mello¹
Vinícius Gonçalves Pires²

RESUMO

A partir do referencial teórico de Louis Berkhof, Wayne Grudem, Franklin Ferreira e Millard Erickson, em obras produzidas no campo da Teologia Sistemática, serão analisadas as possíveis divergências doutrinárias sobre o momento, a forma e o conteúdo da revelação especial. O estudo se justifica, pois o assunto carece de uma elucidação mais detalhada, tendo em vista ainda existirem discussões sobre: (i) ser a Bíblia a portadora exclusiva do conteúdo da revelação especial; (ii) se o único meio de a revelação especial ser apresentada é pela pregação do evangelho das Escrituras Sagradas; (iii) se se materializa apenas quando o indivíduo responde com fé a mensagem do evangelho registrado na Palavra de Deus. O objetivo geral é refletir a respeito do significado da revelação especial, a quem se destina, como ocorre e quando. O objetivo específico é identificar o ponto de concordância sobre a revelação especial e, a partir dessa base, esclarecer o momento, a forma e o seu conteúdo. Nesse sentido, e sem perder de vista as narrativas contidas nas Escrituras, o debate tratará inicialmente de como os referenciais propostos definem o conceito de revelação especial. Em seguida, serão levantadas eventuais divergências a respeito da forma, conteúdo e o momento em que revelação especial ocorre. No fim, a conclusão a que se chega é que o conteúdo da revelação especial é Jesus Cristo, Deus encarnado, por meio de quem somos reconciliados com o próprio Deus. A maneira como a revelação especial se realiza a cada pessoa é forma, e Deus tem seus infinitos meios. A revelação especial ocorre no momento em que a obra salvadora de Jesus Cristo chega ao conhecimento do indivíduo, respondendo positivamente ao convite para o evangelho ou não. O método de pesquisa é o bibliográfico, que inclui as experiências de personagens da história narrada pela Bíblia Sagrada.

Palavras-chave: Revelação especial. Teologia sistemática. Registro bíblico.

¹ Bacharelado em Teologia. FABAT/RJ. Bacharel em Direito (UNESA).

² Bacharelado em Teologia. FABAT/RJ. Bacharel em Enfermagem (UNIGRANRIO).

O PAPEL DAS REVISTAS MISSIOLÓGICAS NA PROMOÇÃO DA MISSÃO GLOBAL: EXPLORANDO SUAS CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS

The role of missiological magazines in promoting global mission: exploring their contributions and challenges

Anderson Silva de Araujo¹

RESUMO

As revistas missiológicas desempenham um papel essencial na promoção da missão global, ao servirem como veículos de disseminação de conhecimento, diálogo interdisciplinar e reflexão crítica. Elas contribuem para a missiologia ao publicar pesquisas acadêmicas, estudos de campo, teologia missionária e relatos de experiências práticas, enriquecendo o entendimento sobre a missão cristã. Além disso, promovem a reflexão contextual, incentivando a adaptação da fé cristã em diferentes culturas e abordam as tendências e desafios contemporâneos na missiologia. No entanto, essas revistas enfrentam desafios significativos, como o financiamento insuficiente, a necessidade de manter a relevância em um mundo em constante evolução, garantir a acessibilidade global e competir com fontes de informação online. Superar esses desafios é crucial para manter a influência e a importância das revistas missiológicas no contexto da missão global. Com sua capacidade de compartilhar conhecimento, promover a reflexão crítica e incentivar a colaboração, essas revistas continuam sendo recursos valiosos para a comunidade missiológica global.

Palavras-chave: revistas missiológicas. missiologia. missão global.

¹Doutorando em Comunicação e Informação em Saúde pelo PPGICS/FIOCRUZ. Mestre em Comunicação e Informação em Saúde pelo PPGICS/FIOCRUZ. Especialização em Ciência da Informação na área da Saúde PPGICS/FIOCRUZ. Graduado em Biblioteconomia em UNIRIO. Graduado em Letras: Português e Grego pela UERJ. Graduado em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil. E-mail: moranderson0182@gmail.com. ORCID: 0000-0001-5905-821

O GRANDE COMISSIONAMENTO: AMAR A DEUS DE TODO O CORAÇÃO, DE TODAS AS FORÇAS E DE TODO O ENTENDIMENTO

the great commission: loving god with all your heart, all your strength, and all your understanding

Fellipe Wood Leite Barbosa¹

RESUMO

Jesus ordenou a seus seguidores que pregassem o evangelho a todas as nações, buscando conversões entre todos os povos e classes sociais, além de batizar os crentes para que recebessem o Espírito Santo (Mt 28:19). Ademais, enfatizou a necessidade de amar a Deus de todo o coração, com toda a alma, forças e entendimento (Lc 10:27; Dt 6:5). Ao citar Moisés, Jesus amplia a compreensão do mandamento, adicionando “de todo o entendimento”, o que indica o uso racional do conhecimento para interpretar as Escrituras e compreender a plenitude desse amor. No hebraico, a expressão “com todas as suas forças” é traduzida a partir da palavra “Me'od”, que normalmente significa “muito” ou “intensamente”. No contexto bíblico, “Me'od” pode ser compreendido como “com todos os seus recursos” ou “com tudo o que você tem”. A inclusão da expressão “de todo o entendimento” reforça que o amor a Deus também exige reflexão e racionalidade. Dentro desse contexto, é importante considerar a relevância do jejum, que Jesus mencionou como essencial para expulsar determinadas espécies de demônios (Mt 17:21). Ele também ensinou que o jejum seria necessário quando “o noivo” não estivesse mais presente (Mt 9:15), apontando para sua ausência física após sua ascensão. Isso demonstra que o jejum é uma ferramenta espiritual poderosa, capaz de fortalecer a pregação, aprofundar a relação com Deus e potencializar o poder do Espírito Santo na vida daqueles que crêem. Esse resumo trata da relação entre o amor, o entendimento e o jejum na grande comissão.

Palavras-chave: evangelização. amor a Deus. entendimento. jejum. batismo.

¹ Bacharel em Teologia na Faculdade Batista do Rio de Janeiro (FABAT)

DA ILUMINAÇÃO FILOSÓFICA À SABEDORIA DA FÉ: A TRANSIÇÃO DO NEOPLATONISMO PARA A TEOLOGIA CRISTÃ

*From Philosophical Enlightenment to the Wisdom of Faith: Augustine's Transition
from Neoplatonism to Christian Theology*

Jonathan Batista Maximo Salgado¹

RESUMO

Agostinho de Hipona (354-430) tem uma trajetória intelectual que transita por elementos filosóficos e teológicos, processo que é marcado por seu aprofundamento na fé cristã. No início de sua formação, foi intimamente influenciado pelo maniqueísmo, até que este o decepcionasse. Foi levado pelo ceticismo da Nova Academia por meio de Cícero, pois não encontra respostas para seus questionamentos. Em Milão, diante do púlpito de Ambrósio e da caminhada ao lado de Simpliciano, foi aproximando-se da fé cristã. Nesse momento, encontrou no neoplatonismo de Plotino e Porfírio uma resposta mais satisfatória para questões morais e metafísicas. No entanto, à medida que crescia o seu conhecimento no pensamento bíblico, foi se distanciando de suas percepções neoplatônicas. Essa transição gradual envolveu a reinterpretação de categorias filosóficas à luz das Escrituras, em um primeiro momento com uma síntese original entre o pensamento platônico e a teologia cristã. Analisar obras, como *Contra os Acadêmicos*, *Confissões* e *A Cidade de Deus*, pode revelar como essa evolução foi acontecendo. Compreender a trajetória do pensamento de Agostinho não apenas contribui para a compreensão do desenvolvimento do pensamento desse importante Pai da Igreja, mas também ilumina o diálogo entre filosofia e teologia na tradição cristã. Este estudo utilizará uma abordagem qualitativa, analisando textos e o contexto histórico das obras de Agostinho. A pesquisa utilizará uma metodologia hermenêutica, considerando tanto o contexto filosófico e teológico em que Agostinho estava inserido quanto as influências de autores clássicos no desenvolvimento de seu pensamento.

Palavras-chave: Agostinho. Neoplatonismo. Teologia Cristã. Filosofia.

¹ Doutorando em Teologia pela PUC-RJ, Mestre em Teologia pela PUC-RJ, Mestrando em Filosofia pela UFF, Professor da Faculdade Batista do Rio de Janeiro - FABAT e é pastor da Igreja Batista Memorial de Jacarepaguá no Rio de Janeiro.

PROSELITISMO RELIGIOSO EM TERRITÓRIO INDÍGENA: A AUTODETERMINAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS E A LIBERDADE RELIGIOSA

*Religious Proselytism In Indigenous Territory: The
Self-Determination Of Indigenous Peoples And Religious Freedom*

João Victor de Souza Gonçalves¹

RESUMO

O presente artigo se propõe ao estudo da liberdade religiosa, analisando especificamente a sua aplicabilidade no contexto de evangelização dos povos silvícolas diante das vedações impostas pela Portaria Conjunta - FUNAI/SESAI nº 1, de 30 de janeiro de 2023. Objetiva-se a discussão do alcance da proteção jurídica dos povos indígenas e em que medida a vedação ou embaraço à atuação de organizações religiosas missionárias, igrejas e demais entidades congêneres, na evangelização destes povos, é uma afronta as liberdades constitucionais, tratados internacionais de direitos humanos e a autodeterminação dos povos indígenas.

Palavras-chave: liberdade religiosa. povos indígenas. proselitismo religioso. autodeterminação. direitos fundamentais.

¹ Advogado da Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira, Membro Aliado da ANAJURE, Bacharel em Direito (2019), Pós-graduando em Direito Religioso (2024), Seminarista do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (2023), e-mail: drjoao.direito@gmail.com.

O GRANDE COMISSIONAMENTO: A COMISSÃO EVANGÉLICA EM LOCAIS URBANOS CONFLAGRADOS E A RESPOSTA PARA A VIOLÊNCIA

*The Great Commission: the evangelical commission in urban distresses the
response to violence*

Nilton Marcilio de Souza Guimarães¹

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de propor uma reflexão sobre a cidade e a problemática da violência em locais belicosos que gera um reflexo em um todo. Para isso busca-se analisar o ambiente e o contexto atual, igrejas em cada esquina em porta de garagens onde se demonstra um crescimento evangélico e a não resposta no cenário atual contra a violência. Propõe-se que haja uma análise e resposta com um redirecionamento à complexa situação dessas localidades. Buscando respostas diretamente e indiretamente, analisando fontes entre interlocutores, estudiosos e instituições. O intuito é trazer clareza pretendendo apresentar luz ao cenário atual contra a violência urbana com a resposta do evangelho. Esse resumo trata de uma observação de entre Jesus, a grande comissão e áreas violentas.

Palavras chave: violência, belicoso, evangélico, cidade, evangelho.

¹ Bacharel em Teologia na Faculdade Batista do Rio de Janeiro (FABAT)



SUBMISSÃO HUMANA AO CRIADOR

Human submission to the Creator

Enzo Tepedino¹

RESUMO

A humanidade foi criada por Deus e deve se submeter ao seu criador, pois ele detém o direito legítimo de exercer o seu reinado. Para pensarmos sobre essa temática, usaremos teólogos como: Millard Erickson, Wayne Gruden e Agostinho. Quando pensamos em autoridade podemos cair em alguns enganos que não se enquadram no real sentido do conceito. Segundo o teólogo Millard Erickson “autoridade é o direito de impor crenças e/ou ações”. E esse conceito pode ser aplicado de diversas formas a depender do seu contexto. Porém não podemos confundir autoridade com outros conceitos, por exemplo: autoridade não é força e não é autoritarismo, misturar esses conceitos nos desvia do real conceito. Entendendo a autoridade, vamos pensar sob a perspectiva cristã: será que existe algo ou alguém que detém tal direito? A resposta é sim, Deus detém a legítima autoridade, uma vez que Ele criou, sustenta e participa de todas as coisas. E Deus delegou a sua autoridade a Bíblia que foi criada e inspirada por Ele mesmo, a fim de que ela revelasse a humanidade o seu caráter, a sua vontade e quem nós somos. E essa autoridade é explícita por toda a Escritura, que se auto reafirma, por centenas de vezes, como sendo Palavra de Deus, inteiramente inspirada. Sendo assim, a humanidade deve se submeter as crenças e/ou ações que seu criador determinou.

Palavras-chave: Autoridade. Submissão. Autoridade cristã. Legitimidade.

¹ Bacharelado em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil.

